

Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE
SOCIOLOGIA E DIREITO
Nº0, REEDIÇÃO ESPECIAL REVISTA E AMPLIADA,
ABRIL DE 2004.

SUMÁRIO

SOBRE O 11 DE SETEMBRO: investigando
as raízes do fundamentalismo

Maurício Vieira Martins, p. 2

A CONDENAÇÃO DE SALMAN RUSHDIE:
Metonímia da desapareição do Sujeito na socie-
dade pós-moderna

Wilson Madeira Filho, p. 12

**O VÍNCULO EMPREGATÍCIO DOS PASTO-
RES EVANGÉLICOS:** Notas conclusivas

*Roberto Fragale Filho, Joaquim Leonel de Rezende
Alvim, Tatiana Alves Soares e Danielle Fernandes de
Oliveira, p. 30*

SEBASTIÃO CHAMA PRA FESTA

Carlos Eduardo Fialho, p. 42

A CRISE NO IRAQUE: alguns fatos e prová-
veis conseqüências

Fernando Quintana, p. 51

REFLEXÕES SOBRE RELIGIÃO

José Bonifácio de Andrada e Silva, p. 63

LJNHAS TORTAS - Poemas

Rodolfo Lobato, p. 64

Gregório de Mattos e Guerra, p. 66

Walma Lúcia, p. 68



EDITORIAL

O sucesso do número inaugural da Revista **CONFLUÊNCIAS**, lançado como número Zero em maio de 2003 e logo esgotado, levou-nos a reeditá-lo, agora, quase um ano depois, em edição revista e ampliada. Como salientávamos naquela ocasião, **CONFLUÊNCIAS** é a Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito da UFF, trimestral, e nasceu sob uma orientação que norteou a constituição do próprio programa *stricto sensu*: a interdisciplinaridade.

O questionamento de fronteiras epistemologicamente definidas possibilita-nos driblar paradigmas pré-constituídos e igualmente a construir novas visões na fronteira das ciências. Aqui o enlace da Sociologia, do Direito, da cultura - e permanecemos com esta classificação abrangente - nos dá margem para uma análise sóciojurídica, onde esta não é nenhuma daquelas ciências puras, mas uma nova perspectiva surgida a partir da confluência das particularidades desenvolvidas no seio de cada uma dessas ciências em especial.

Este volume: **Religião, Cultura e Política** revela a disposição de trabalhar temas que permitam, mais que uma abordagem acadêmica da atualidade, trazer uma atmosfera de atualidades para o ensaio acadêmico. Trata-se de tomar como pressuposto a interação da universidade pública com os fatos do cotidiano, suas posturas e intervenções. Desse modo, nesse número inaugural, elaborou-se um painel amplo que abrangeu questões diferenciadas como as raízes do fundamentalismo, a fragmentação do sujeito numa dimensão estética que se quer multiculturalista, uma análise dos dias que anteciparam o prelúdio da Guerra do Golfo, bem como permitimo-nos transcorrer, na seara da religião, por temas de perspectiva mais cultural, como a análise da Festa de São Sebastião, e igualmente pela problemática da religião com o mundo do trabalho. Por último, nessa edição ampliada, a Revista traz contribuições do pensamento político novecentista, com aforismos de José Bonifácio de Andrada e Silva, e poéticas, sobre os temas da religião e da esperança, contando com textos de jovens estudantes, entremeados pela fala clássica e sempre arguta de Gregório de Mattos, na linha das intervenções estéticas que vieram a caracterizar nossos números seguintes.